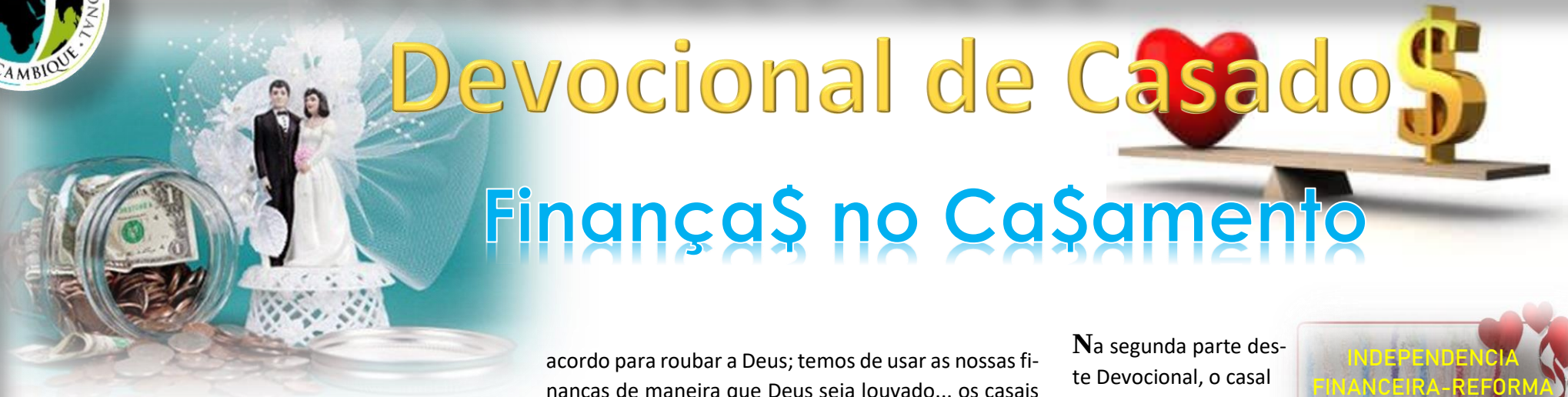




“No sábado do dia 25 de Junho de 2022 tivemos o privilégio e a honra de participar (de forma grátis, sem custos) no Devocional dos casados, que foi uma bênção para nós”, disseram Elísio e Apolinária Chavanguane.

Este devocional debruçou-se em dois temas sobre finanças no casamento há muito solicitado pelos casados: ‘*Cumplicidade Financeira Do Casal*’, que foi partilhado pelo casal Sérgio e Elisa Paiva, e ‘*Independência Financeira – Reforma*’, tema que foi partilhado pelo casal Jorge e Rosália Muzonde.



Na abordagem deste tema, o casal Paiva começando pelo princípio do casamento, em Gênesis 2:24 mostrou que na matemática de Deus ‘ $1 + 1 = 1$ ’, pois o homem que se junta a sua mulher são os dois uma só carne. Este facto mostra a cumplicidade que um casal deve ter um para com o outro nas várias áreas do seu relacionamento, incluindo as finanças, pois estas devem ser geridas pelos dois. “Isso significa que cumplicidade tem que ser compromisso, concordância dos dois, marido e mulher, e nunca assumido por um dos cônjuges senão resultará em fracasso, porque Deus espera que nos tornemos uma só carne, tendo um só pensamento no que diz respeito as finanças no casamento”, comentou Elísio Chavanguane em seu depoimento. Os dois, marido e mulher, têm que trabalhar para criar cumplicidade no casamento, disseram os oradores.

Uma vez que as contas estão sempre presentes na vida de um casal, é deveras importante falar de cumplicidade financeira no casamento porque negligenciar conversas abertas sobre finanças entre o casal pode afectar negativamente o casamento, compartilharam os Paiva, prosseguindo: “A cumplicidade no casamento pode ser Positiva, como o caso de José e Maria, ou Negativa, como foi com Ananias e Safira”. Usando a história deste casal registada em Atos 5:1-9 como exemplo, os oradores explicaram que embora tenham agido de forma negativa, eles demonstraram ter cumplicidade financeira, pois não era segredo para Safira o negócio que seu esposo fizera, o valor ganho, e o plano de reter parte do mesmo. Infelizmente, sua cumplicidade no pecado de infidelidade para com Deus no tocante às finanças, lhes levou a um fim trágico.

Comentando sobre este ponto, Elísio disse: “Embora podemos aprender com a cumplicidade deste casal, mas nunca no pecado, isto é, não devemos entrar em

acordo para roubar a Deus; temos de usar as nossas finanças de maneira que Deus seja louvado... os casais não podem consentir com práticas que contradizem a Bíblia, a Deus.”



UM OLHAR AO CONTEXTO ACTUAL

No contexto mundial pode-se observar que, actualmente, no tocante a cumplicidade financeira, existem casamentos em que nenhum dos parceiros sabe dos rendimentos, investimentos, ou dívidas do outro, outros em que há muito individualismo, onde a linguagem é ‘o meu’ ou ‘o teu dinheiro’, ao invés de ‘o nosso dinheiro’. Em outros casamentos verifica-se que quem toma as decisões é quem ganha o melhor salário ou tem o maior rendimento, casamentos em que um dos parceiros vive relaxado, não faz nada para contribuir nas despesas da família, e ainda aqueles em que o status ou classe social de um dos parceiros fala mais alto que a espiritualidade ou planos conjuntos.

Infelizmente, todos esses cenários são negativos, na medida em que invertem os valores e os princípios de Deus para o casamento, onde os dois são um, o homem é o cabeça e as finanças são uma bênção para a família, não são individuais.

O CENÁRIO IDEAL

Em jeito de fecho, o casal Paiva trouxe aquele que é o cenário ideal para uma cumplicidade autêntica e um casamento financeiramente saudável, dizendo o seguinte: “Todas as questões inerentes ao casal ou a família devem ser corpartilhadas ao detalhe e cada um dos cônjuges deve ter a liberdade de questionar abertamente qualquer dúvida ou situação financeira no casamento, tanto o marido como a esposa deve se sentir parte do processo, estar incluso em todos os momentos e, em caso de divergências de ideias, pensamentos ou planos, é importante buscar ajuda e conselhos.”

“Devemos olhar para as bênçãos na nossa vida, como um canal que Deus usa para abençoar a nós, a nossa família e a todos que estão a nossa volta, de pudermos partilhar com os outros do muito ou do pouco que Deus nos tem confiado. Olhar sempre para um plano conjunto e nunca individual, procurando partilhar ao detalhe, os ganhos de cada um, projectos ou negócios e em caso de discórdia em ideias, pensamentos, buscar referências e conselhos, pois as contas estão sempre presentes e não se pode negligenciar”, disseram Rapson e Stela Ginone.

Na segunda parte deste Devocional, o casal Jorge e Rosália Muzonde se debruçou no tema sobre a Independência Financeira, mostrando que isso significa “liberdade” no que tange ao dinheiro”. Nesta parte, os oradores criaram uma interação entre os participantes separando-os em pequenos grupos onde cada grupo deu a sua opinião sobre o que é Independência Financeira e como esta pode ser alcançada.



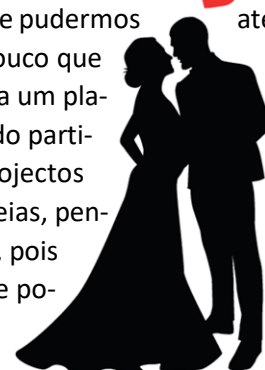
Contribuições valiosas vieram de todos os grupos e em seguida o casal Muzonde partilhou sobre como ser financeiramente independente, ensinando princípios financeiros tais como:

1. Renda activa (Lucas 12:15) – aquela que adquirimos através de um trabalho, quer seja emprego, negócio ou um investimento.
2. Renda passiva – aquela que não depende da nossa acção para poder receber, tal como Juros de depósitos a prazo, bolsa de valores, renda de aluguer de um imóvel, dividendos através de aplicação das empresas, renda proveniente de direitos autorais, imagens, livro, música, entre outros.

“Para obter independência financeira é preciso possuir um conjunto de activos que geram rendas passivas superiores ao custo de vida” compartilharam os oradores mostrando que, para poupar, é preciso reduzir o padrão ou nível de vida.

“Trazendo isto para a nossa vida como casal, é importante referenciar que temos muito a aprender ainda e estamos aprendendo a cada dia que passa. Fazendo uma retrospectiva, temos muito a agradecer, pois muita coisa mudou na nossa vida, e quando planejam algo, não o fazemos de forma individual mas sim em conjunto; isso ajuda-nos a gerir o pouco que Deus nos confiou, mas em algumas vezes não tem sido fácil, e aí precisamos sentar e trocar ideias, pedir conselhos, até que tenhamos um ponto comum. E buscamos também uma vida financeira independente, de certeza que vamos procurar os nossos moderadores para mais detalhes e colocar em prática alguns exemplos trazidos”- foram as palavras do casal Ginone.

Já o casal Machipissa disse: “De hoje em diante, estamos preparados para ser cuidadosos na forma como vamos lidar com as nossas finanças.”



QUERIA EXPERIMENTAR DE TUDO...

MINHA HISTÓRIA DE CONVERSÃO



Antes de me tornar discípulo eu era um jovem "normal"; normal porque mesmo sem ser baptizado eu acreditava em Deus, isso por causa de uma tia minha, que desde criança, ela me encaminhava para aquilo que tem a ver com as coisas de Deus. Essa normalidade que eu falo era aos olhos do mundo porque quando eu cheguei à adolescência, a fase em que queria experimentar de tudo, comecei a namorar e, aos meus olhos, aquele tipo de namoro era super normal, isto porque eu estava cego.

O tempo foi se passando até que uma antiga amiga minha decidiu baptizar na Igreja em que frequentava, e ela convidou-me para fazer o mesmo. Nesse tempo eu já tinha conhecido a Igreja de Cristo, isso através da minha mãe. Achei aquilo algo bem normal e falei com a minha mãe para poder baptizar. Acredito que a minha mãe falou com um irmão e eu decidi estudar a Bíblia. Quando comecei com os estudos eu estava a namorar. Os estudos foram andando até que chegamos ao estudo do pecado, o mais pesado de todos!!!

O irmão que estava a liderar os estudos perguntou-me se eu namorava e eu afirmei que sim. Então ele disse que eu tinha que deixar de namorar. No início eu discordei porque pensei que o namoro não interferia em nada. Então decidi parar, e até queria desistir.

Esse foi o maior desafio que tive durante os estudos. O tempo foi passando e eu não queria largar esse namoro, e Deus, como Ele é bom, decidiu fazer as coisas com as suas próprias mãos porque viu que eu não estava a agir. Deus fez com que o meu namoro fosse por água abaixo e, felizmente, deu muito certo. Embora o namoro tenha terminado continuei vivendo sem tomar a decisão de voltar com os estudos bíblicos. Durante esse tempo eu estava triste com a situação e então decidi voltar aos estudos pois percebi que estava

sem rumo, me encontrava na diáspora e consequentemente muito pecado entrava em mim... então decidi voltar com os estudos... desde aí nunca mais parei.

Quando fui baptizado, foi como se me tivessem tirado a cegueira, comecei a enxergar as coisas de uma maneira que eu nem imaginava. Jesus me abriu os olhos em relação ao verdadeiro sentido da vida.

É mesmo assim, quando nós ainda vivemos para o mundo somos considerados cegos, e quando nos baptizamos, Jesus nos mostra a luz que nos tira e livra da cegueira espiritual em que vivíamos.

Não há melhor coisa que descobrir o verdadeiro sentido da vida. Não há melhor coisa que ter sempre alguém que sirva de refúgio quando nos encontramos abatidos. ESSE ALGUÉM É JESUS!

Meu encorajamento é que todos nós possamos encontrar esse Jesus, tanto antes como depois de nos tornarmos discípulos, para que com Ele possamos habitar no Reino dos Céus!

"(...) Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!"
João 9:25
Kenneth Namusse

Sl. 133:1
Como é bom
e agradável quando
os irmãos convivem em união!

UM CORPO, UMA FAMÍLIA



Num ambiente que já lhe é característico, o G.F. do Bairro Central reuniu-se mais uma vez para o seu tempo de bate-papo, que desta vez contou com a participação especial do casal Bento e Emília Chivale, que foram convidados para moderar a conversa bíblica. Esta conversa contou também com a presença de três amigos, que, de forma descontraída e animada, junto com os irmãos, irmãs e crianças, contribuíram na reflexão do tema sobre União vs Unidade.



Como não podia deixar de ser, após o bate-papo não faltou o habitual snack, para deleite de todos.



ANÚNCIOS / PRÓXIMOS EVENTOS

É JÁ AMANHÃ!!!

GALA DOS SOLTEIROS

DIA: 02.07.2022 | INÍCIO: 16:00H

PREPARE-SE!!

SALMOS 126:3 – Sim, grandes coisas fez o SENHOR por nós, e por isso estamos alegres

GALA DOS SOLTEIROS

SÁBADO, 02.07.2022, PELAS 16:00H

TEMPO DOS HOMENS

SÁBADO, 09.07.2022, PELAS 14:00H

SERVIÇO ESPECIAL DO MIN. BENEVOLÊNCIA PARA MATOLA

DOMINGO, 10.07.2022, PELAS 09:00H

IGREJA DE CRISTO INTERNACIONAL EM MOÇAMBIQUE

Região Centro e Norte: Av. Milagre Mabote, nr. 42, Maputo.

Região da Matola: R. De Mutatê, nr.1572, B. Fomento, Matola (no CFJJ).

SERVIÇOS: DOMINGO / QUARTA-FEIRA

- | | | | | |
|----|------------------|------------------|---|--------------------------------|
| 1. | Região Centro | - 08:00 – 09:00H | / | 12:30 – 13:30 e 18:30 – 19:30H |
| 2. | Região Norte | - 10:00 – 11:00H | / | 19:00 – 20:00H |
| 3. | Região da Matola | - 09:00 - 10:00H | / | 18:30 – 19:30H |